



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
Universidade Federal da Fronteira Sul
Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas
Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor

SAÚDE *sem* FRONTEIRAS

Programa de qualidade de vida, saúde, bem estar
e segurança no ambiente de trabalho da UFFS

Chapecó, SC, 2026

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA	5
2. OBJETIVO	8
3. PÚBLICO-ALVO	9
4. EIXOS ESTRUTURANTES	10
a. Gestão Sustentável e Compartilhada	10
b. Perícia Oficial	11
c. Promoção da Saúde	11
d. Vigilância em Saúde	12
e. Acompanhamento Funcional	12
f. Segurança e Saúde do Trabalho	13
5. ESTRUTURA E METODOLOGIA A SER UTILIZADA	14
6. AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA	
SAÚDE SEM FRONTEIRAS	15
7. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA	16
8. IDENTIDADE VISUAL	17
9. LEGISLAÇÃO	18
10. ATIVIDADES DO PROGRAMA	19
11. ATIVIDADES E AÇÕES	20
12. FORMAÇÃO PROFISSIONAL	27
13. ORÇAMENTO	29
14. CONSIDERAÇÕES FINAIS	30
15. COMPOSIÇÃO DO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ASSISTÊNCIA À	
SAÚDE DO SERVIDOR	31
ANEXO 1	37
ANEXO 2	38
ANEXO 3	39
ANEXO 4	40
ANEXO 5	41
ANEXO 6	42
ANEXO 7	43
ANEXO 8	44

RESUMO:

Este programa tem como objetivo promover a saúde e o bem-estar dos servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), trabalhando juntamente com as equipes da Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS) e do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) dos *campi* de Chapecó (SC), Erechim (RS), Passo Fundo (RS), Cerro Largo (RS), Laranjeiras (PR) e Realeza (PR), atendendo cerca de 1.429 servidores da educação. As atividades foram construídas coletivamente, sendo que cada campus priorizou ações contidas no bojo do projeto geral e as desenvolve conforme a periodicidade definida pela demanda e pela atividade escolhida. Um dos diferenciais do programa é o envolvimento de voluntários, que podem ser servidores capacitados, estudantes ou profissionais especializados nas Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), pois, na compreensão das equipes, a atuação voluntária fortalece o espírito de colaboração dentro da Universidade, promovendo um ambiente mais saudável e humanizado. Os voluntários são portariados no SIASS e dedicam uma quantidade pré-definida de horas semanais às atividades para as quais possuem formação, utilizando principalmente Arteterapia, grupos terapêuticos, atividades físicas e PICS. A qualidade de vida no trabalho está relacionada ao bem-estar pessoal, à convivência harmoniosa e à satisfação no ambiente laboral, e, na UFFS, os aspectos relacionados à promoção da saúde e à qualidade de vida do servidor são coordenados pela Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP). A DASS é responsável por coordenar e acompanhar as ações de cuidado à saúde e as questões que envolvem assistência suplementar, perícia oficial, promoção, prevenção e vigilância em saúde. As diretrizes de promoção da saúde do servidor integram o conjunto de ações da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS). Segundo a Portaria Normativa nº 3, de 25 de março de 2013, as atividades de promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho devem ser implantadas de forma descentralizada e transversal, contemplando a gestão participativa. No intuito de aperfeiçoamento e de oferecer uma resposta mais efetiva às demandas crescentes relacionadas à saúde dos servidores públicos federais da área da Educação, foi sancionada, em 23/09/2023, a Lei nº 14.681/2023, que institui a Política de Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação. Essa lei, somada às demais, constitui um avanço significativo ao reafirmar diretrizes que priorizam ações de saúde voltadas à prevenção de doenças, educação em saúde, prevenção de riscos, agravos e danos à saúde do servidor, além de estimular o controle de agravos nas doenças crônicas. As ações de promoção da saúde têm como finalidade organizar os processos de trabalho de modo a obter um ambiente mais favorável, ampliando a conscientização, a responsabilidade e a autonomia dos servidores, em consonância com os esforços governamentais de construção de uma cultura de valorização da saúde, visando à redução da morbimortalidade por meio de hábitos saudáveis de vida e de trabalho. Essas ações amparam-se em abordagens coletivas capazes de influenciar ou modificar hábitos individuais, culturais e organizacionais, favorecendo espaços de convivência e produção de saúde e fortalecendo a autonomia dos servidores. Além disso, são propositivas ao auxiliar no desenvolvimento do coping positivo, entendido como o aprendizado de estratégias mentais e comportamentais que buscam minimizar, controlar ou tolerar o estresse e o conflito, gerando benefícios como menor sofrimento frente às adversidades da vida e do mundo do trabalho e a busca por alternativas para o bem-estar e a melhoria da qualidade de vida. Nessa perspectiva, compreende-se a necessidade de espaços adequados ao lazer e à cultura, proporcionando no cotidiano experiências lúdicas, culturais,

esportivas e de cuidado à saúde. Dentro desse panorama de cuidado integral, a Lei nº 14.861/2023, orienta as instituições de ensino superior a utilizarem práticas integrativas de saúde, terapias complementares de baixo custo e efetivas que cuidam do ser humano de forma integral, personalizada e humanizada. Assim, de acordo com a legislação pertinente, o cuidado à saúde dos servidores da UFFS deve ter como norte ações que contemplem a promoção da saúde, a prevenção do adoecimento, a recuperação e a reabilitação, de forma abrangente, alcançando todos os *campi* da instituição. Outro ponto de destaque é que as atividades desenvolvidas na DASS devem estar em consonância com o disposto na Norma Operacional de Saúde do Servidor (Portaria Normativa SRH/MP nº 03, de 7 de maio de 2010), que estabelece a priorização da prevenção dos riscos à saúde, a avaliação ambiental e a melhoria das condições e da organização do processo de trabalho, ampliando a autonomia e o protagonismo dos servidores. A equipe que compõe a DASS também presta apoio a 18 órgãos públicos federais, especialmente no que tange às perícias e juntas médicas, formando uma rede nacional denominada Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor. Em levantamento de atestados entre 2023 e 2024, observou-se aumento exponencial de casos de CID relacionados à ansiedade, depressão, síndrome do pânico e transtorno afetivo bipolar, totalizando 2.032 dias de afastamento. A partir desses dados, infere-se que a capacidade de enfrentar positivamente adversidades e conflitos, bem como o reconhecimento e o respeito aos próprios limites, encontra-se comprometida. Diante desse cenário e buscando contribuir, foi desenvolvido o presente programa denominado “Saúde Sem Fronteiras”, fundamentado na Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), sustentada nos eixos de vigilância e promoção à saúde, assistência de enfermagem e medicina do trabalho, perícia em saúde, educação financeira e preparo para a aposentadoria.

1. APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

A qualidade de vida no trabalho está relacionada ao bem-estar pessoal, à convivência harmoniosa e à satisfação no ambiente laboral. Na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), os aspectos relacionados à promoção da saúde e à qualidade de vida do servidor são coordenados pela Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS), vinculada à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGESP).

A DASS é responsável por coordenar e acompanhar as ações de cuidado à saúde, e, as questões que envolvem assistência suplementar, perícia oficial, promoção, prevenção e vigilância em saúde.

As diretrizes de promoção da saúde do servidor integram o conjunto de ações da Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS). Segundo a Portaria Normativa nº 3 de 25 de março de 2013, as atividades de promoção da saúde e da qualidade de vida no trabalho devem ser implantadas de forma descentralizada e transversal, contemplando a gestão participativa. No intuito do aperfeiçoamento, e de uma resposta mais efetiva às demandas crescentes no quesito saúde dos servidores públicos federais da área da Educação, foi sancionada no dia 23/09/23 a Lei nº 14.681 que institui a Política de Bem-Estar e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação.

Esta lei somada às demais, constitui um avanço significativo, pois reafirma as diretrizes priorizando as ações de saúde voltadas à prevenção de doenças, à educação em saúde, à prevenção dos riscos, agravos e danos à saúde do servidor, além de estimular o controle dos agravos das doenças crônicas. As ações de promoção da saúde têm como finalidade a organização dos processos de trabalho, de forma a obter um ambiente mais favorável aumentando a conscientização, a responsabilidade e a autonomia dos servidores, em consonância com os esforços governamentais de construção de uma cultura de valorização da saúde que visa à redução da morbimortalidade, por meio de hábitos saudáveis de vida e de trabalho.

As ações amparam-se em abordagens coletivas que possam influenciar ou modificar hábitos individuais, culturais e organizacionais, de maneira a favorecer espaços de convivência e de produção de saúde, fortalecendo a autonomia dos servidores. Para além disso, devem ser propositivas, auxiliando no desenvolvimento do *Coping* positivo - que é o aprendizado de estratégias mentais e comportamentais, que buscam minimizar, controlar, ou

tolerar o estresse e o conflito - obtendo, dessa forma, benefícios como menor sofrimento frente às adversidades da vida e do mundo do trabalho, buscando alternativas para o seu bem-estar e melhoria da qualidade de vida.

Nessa perspectiva, compreende-se a necessidade de haver espaços adequados ao lazer e à cultura, proporcionando, no cotidiano, experiências lúdicas, culturais, esportivas e cuidados à saúde. Dentro desse panorama de cuidado integral, a Lei nº 14.861 de 23 de setembro de 2023, vem orientar sobre a necessidade de as instituições de ensino superior fazerem uso das práticas integrativas de saúde, que são terapias complementares, de baixo custo, efetivas e que cuidam do ser humano na sua integralidade e de forma personalizada e humanizada.

Nesse aspecto, e de acordo com a legislação pertinente, o cuidado à saúde dos servidores da UFFS deve ter como bússola norteadora ações que contemplem a promoção da saúde, a prevenção do adoecimento, a recuperação e a reabilitação da saúde para todos e sem fronteiras, ou seja, todas as ações devem contemplar os diferentes *campi* dessa instituição.

Outro ponto de destaque é que as atividades desenvolvidas pela DASS devem estar em consonância com o disposto na Norma Operacional de Saúde do Servidor (Portaria Normativa SRH/MP nº 03, de 7 de maio de 2010), a qual estabelece a priorização da prevenção dos riscos à saúde, a avaliação ambiental e a melhoria das condições e da organização do processo de trabalho, de modo a ampliar a autonomia e o protagonismo dos servidores.

A equipe que compõe a DASS também presta apoio a 18 órgãos públicos federais, especialmente no que tange às perícias e juntas médicas, formando uma rede nacional denominada Sistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).

Em um levantamento de atestados que compreendem o período de 2023 e 2024 observou-se um aumento exponencial de casos com CIDs referentes à ansiedade, depressão, síndrome do pânico, transtorno afetivo bipolar, totalizando 2.032 dias de afastamento. O que se pode inferir a partir desses dados é que a capacidade de enfrentar positivamente as adversidades e os conflitos, bem como o reconhecimento e respeito aos próprios limites e deficiências, encontra-se seriamente comprometida.

Diante do cenário atual e buscando contribuir, desenvolvemos o presente Programa denominado “**SAÚDE SEM FRONTEIRAS**”. Esse programa está fundamentado na Política de Atenção à Saúde e à Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS), sustentada a partir dos seguintes eixos: vigilância e promoção da saúde, assistência de

enfermagem e medicina do trabalho, perícia em saúde, educação financeira e preparo para a aposentadoria.

Mais adiante, apresentaremos os eixos estruturantes que nortearão o desenvolvimento do presente programa (Figura 1).

2. OBJETIVO

Planejar e executar ações com a finalidade de promover a saúde, o bem-estar e a segurança do servidor em seu ambiente de trabalho, além de fomentar a melhoria de sua qualidade de vida, mesmo fora dele.

3. PÚBLICO-ALVO

O público-alvo das atividades ofertadas por este programa é composto por todos os servidores da UFFS, em sua estrutura *multicampi*, e, sempre que possível, as ações serão estendidas aos servidores lotados nos órgãos partícipes do acordo SIASS-UFFS/Chapecó.

4. EIXOS ESTRUTURANTES

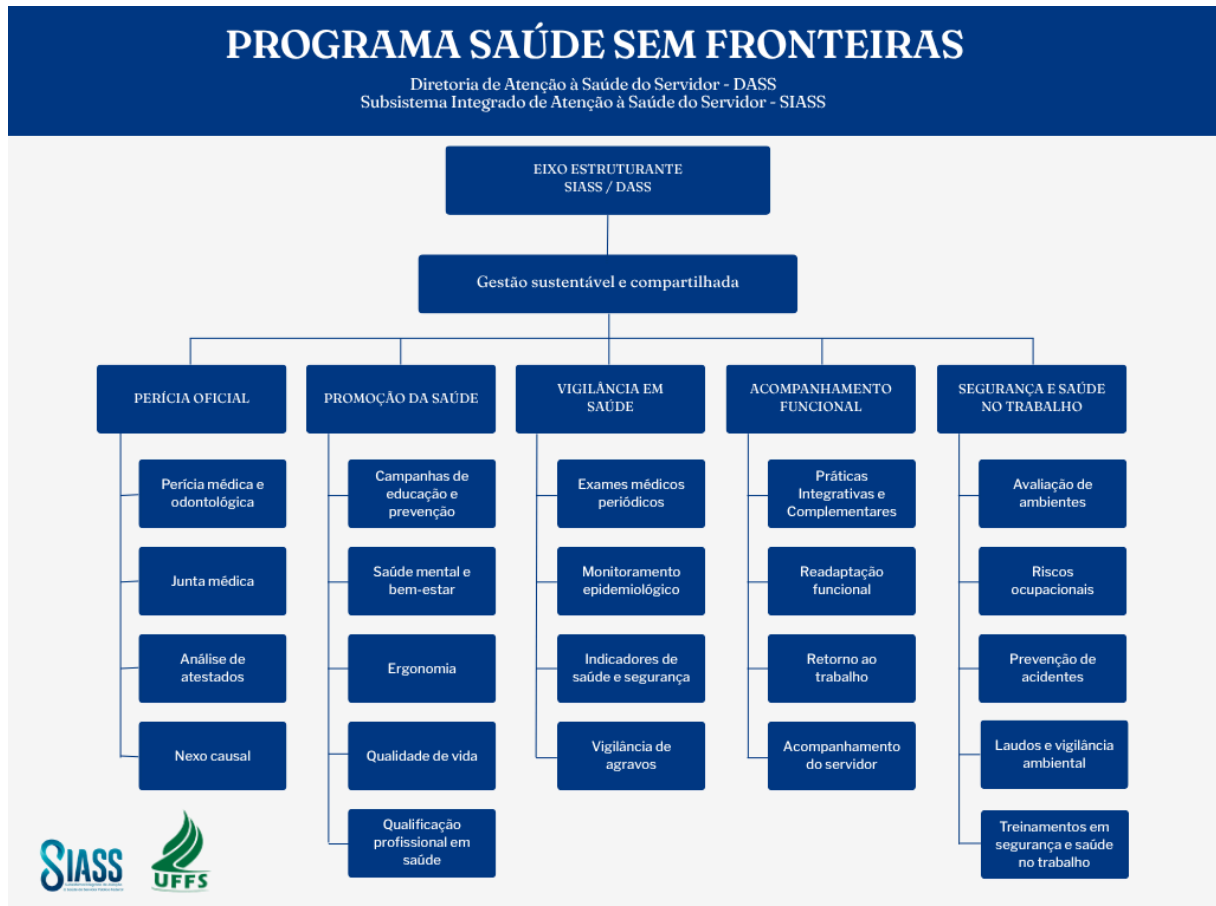


Figura 1) Eixos estruturantes do desenvolvimento do programa Saúde sem Fronteiras

a) Gestão Sustentável e Compartilhada

Considerando o multi-campismo da Universidade Federal da Fronteira Sul, essa abordagem pressupõe a corresponsabilidade entre gestores, trabalhadores e demais atores institucionais na construção de ambientes de trabalho saudáveis, por meio de decisões participativas, planejamento contínuo e uso racional de recursos.

A gestão sustentável implica na adoção de medidas ergonômicas que sejam eficazes a longo prazo, prevenindo agravos e promovendo bem-estar sem comprometer a produtividade, enquanto a gestão compartilhada fortalece o diálogo, a escuta qualificada e a valorização do conhecimento dos trabalhadores sobre seu próprio processo de trabalho. Assim, promove-se não apenas a redução de riscos ergonômicos, mas também o fortalecimento de uma cultura organizacional voltada à saúde, à equidade e à melhoria contínua das condições laborais.

b) Perícia Oficial

Neste eixo concentram-se as avaliações de natureza médico-legal e administrativa do servidor. Suas atividades abrangem a realização de perícias médicas e odontológicas, a composição de juntas médicas, a análise rigorosa de atestados e a determinação do nexo causal (a relação entre a doença e a atividade laboral exercida).

A Perícia em Saúde é um ato administrativo que consiste na avaliação técnica de questões relacionadas à saúde e à capacidade de trabalho, realizada na presença do periciado por médico ou cirurgião-dentista formalmente designado. Seu objetivo é produzir informações que fundamentam as decisões da administração, conforme o disposto na Lei nº 8.112/1990 e suas alterações posteriores.

De acordo com o Decreto nº 7.003/2009, a Perícia Oficial em Saúde compreende duas modalidades:

a) Junta Oficial em Saúde: Perícia Oficial em Saúde realizada por, no mínimo, dois médicos ou dois cirurgiões-dentistas;

b) Perícia Oficial Singular em Saúde: realizada por apenas um médico ou um cirurgião-dentista.

c) Promoção da Saúde

A promoção da saúde, conforme orientado pela Portaria Normativa nº 3 de 2013, especialmente em seus artigos 10 e 11, deve ser compreendida como um conjunto de estratégias articuladas que visam ampliar a autonomia dos indivíduos e coletividades, atuando sobre os determinantes sociais da saúde e promovendo qualidade de vida. Nesse sentido, destaca-se a importância da intersetorialidade, da participação social e do desenvolvimento de ações contínuas de educação em saúde, que considerem o contexto sociocultural dos sujeitos. A referida normativa reforça que a promoção da saúde não se limita à prevenção de doenças, mas envolve a criação de ambientes saudáveis, o fortalecimento de políticas públicas e a integração entre diferentes níveis de atenção, garantindo práticas que favoreçam o bem-estar integral, a equidade e o acesso universal aos serviços de saúde.

Além disso, o programa Saúde sem Fronteiras está voltado para o bem-estar, saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho, no escopo da atuação preventiva e educativa. Ele engloba campanhas de educação em saúde, ações voltadas para a saúde mental, adequações de ergonomia e a promoção da qualificação profissional na área da saúde.

Outrossim, cabe salientar a necessidade de definir estratégias para grupos específicos de servidores, com a finalidade de propiciar o desenvolvimento de abordagens e intervenções

diferenciadas. Neste âmbito o Programa engloba subprogramas pré-definidos, a saber: Envelhecimento Ativo, Educação e Preparação para a Aposentadoria (Anexo 1); Estratégias de Cuidado a Hipertensos e Diabéticos (Anexo 2); Mediação de Conflitos, Prevenção de Violências e Cultura de Paz (Anexo 3); Práticas Corporais e Exercícios Físicos (Anexo 4); e Prevenção e Controle de Tabagismo (Anexo 5). Salienta-se que esses subprogramas permanecem em desenvolvimento, planejamento e atualização contínuos.

d) Vigilância

A Portaria Normativa nº 03 de 2013, norteia as ações de saúde voltadas aos servidores públicos que possam influenciar ou modificar hábitos individuais e culturas organizacionais, de maneira a favorecer os espaços de convivência e de produção de saúde, fortalecendo a autonomia dos servidores e contribuindo com suas competências e habilidades. Todos os projetos devem considerar os indicadores de saúde, as estratégias e os resultados antes, durante e após a execução das ações, para, além disso, mensurar os impactos dessas ações na relação entre saúde, doença e trabalho dos servidores. As ações abarcadas dentro do escopo das políticas públicas para a saúde dos servidores no âmbito federal, devem, preferencialmente, ser realizadas por meio de equipes multiprofissionais, compostas por um conjunto de servidores com formação em diversas áreas do conhecimento, responsáveis pelo desenvolvimento das ações de saúde e segurança do trabalho no âmbito das unidades do SIASS, bem como dos órgãos e entidades que compõem o SIPEC.

O eixo de vigilância da saúde está focado no monitoramento contínuo, e visa antecipar e controlar problemas de saúde entre os servidores da universidade. Para isso, são realizados exames médicos periódicos, o monitoramento epidemiológico, a análise dos indicadores de saúde e segurança do trabalho e a condução da vigilância de agravos (doenças ou danos à saúde relacionados ao exercício laboral).

e) Acompanhamento funcional

Este eixo busca dar suporte direto e humanizado ao servidor em sua jornada de trabalho. Nesse contexto, oferta-se Práticas Integrativas e Complementares aos servidores, auxilia nos processos de readaptação funcional, nos casos em que o servidor precisa mudar de função por motivos de saúde, apoia o retorno ao trabalho após afastamentos de saúde e faz o acompanhamento geral do servidor durante seu período laboral até a aposentadoria.

f) Segurança e saúde no trabalho

O presente eixo está centrado na adequação e segurança do ambiente laboral. Suas atribuições envolvem a avaliação física dos ambientes, a identificação e gestão de riscos ocupacionais, a prevenção de acidentes, a emissão de laudos de vigilância ambiental e a condução de treinamentos voltados para a segurança do trabalhador.

5. ESTRUTURA E METODOLOGIA A SER UTILIZADA

Poderão ser realizadas ações individuais ou coletivas, de caráter permanente ou com programação eventual, que serão elaboradas, desenvolvidas e revisadas anualmente - e sempre que necessário - pelos profissionais envolvidos na coordenação do programa ou mediante sugestão dos servidores, através da Comissão Interna de Saúde do Servidor Público (CISSP).

Por meio de campanhas de conscientização, palestras, oficinas, rodas de conversa, entre outras, as ações do programa serão elaboradas mediante parcerias e convênios de acordo com a legislação pertinente. Essas parcerias poderão envolver:

1. cursos de graduação, preferencialmente os da UFFS;
2. trabalhos voluntários, projetos de extensão;
3. operadoras dos planos de saúde que tenham convênio com a UFFS, Secretarias Municipais de Saúde/Prefeituras, Hemocentros, outras universidades;
4. setores da UFFS, em especial a Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas(DDP);
5. convidados externos, voluntários, entre outros;

Com relação ao trabalho voluntário, o programa baseia-se no disposto na Lei nº 9.608/98, que instituiu o trabalho voluntário como a “atividade não remunerada prestada por pessoa física à entidade pública de qualquer natureza, ou à instituição privada de fins não lucrativos que tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive de mutualidade”.

No âmbito da UFFS, a Portaria nº 0942/GR/UFFS/2015, que instituiu o Programa de Prestação de Trabalho Voluntário, com o objetivo de promover a participação de profissionais não integrantes do seu quadro de pessoal em atividades técnico-administrativas, de ensino, de pesquisa e de extensão, destacando a não existência de vínculo trabalhista com a Instituição.

Para consecução das atividades propostas, o programa poderá ser desenvolvido nos diversos espaços físicos da UFFS, em sua estrutura *multicampi*, nos demais órgãos partícipes da unidade SIASS-UFFS/Chapecó ou em outros espaços alternativos que comportem a realização das atividades.

6. AVALIAÇÃO DE IMPACTO DO PROGRAMA SAÚDE SEM FRONTEIRAS

Como forma de avaliar o impacto do Programa de Saúde sem Fronteiras, organiza-se uma estrutura tripartite, envolvendo servidores, instituições conveniadas e gestores, devendo contemplar análise integrada dos resultados, processos e percepções dos diferentes atores, alinhando aos princípios da promoção da saúde e da gestão sustentável e compartilhada.

Para os servidores, avaliam-se indicadores como qualidade de vida, redução de agravos relacionados ao trabalho, especialmente ergonômicos e psicossociais, absenteísmo, presenteísmo e satisfação com as ações ofertadas, conforme questionário elaborado para tal fim (Anexo 6), e que pode ser adaptado para as ações pontuais desenvolvidas no decorrer do programa.

No âmbito das instituições conveniadas, considera-se a resolutividade dos atendimentos, a integração com a Rede de Atenção à Saúde, a qualidade técnica dos serviços prestados e a adesão às diretrizes do programa. Para essa avaliação, será aplicado o formulário constante no Anexo 7.

Já para os gestores, analisam-se aspectos como efetividade das políticas implementadas, otimização de recursos, impacto na produtividade institucional e fortalecimento de práticas de gestão participativa, conforme o formulário do Anexo 8.

A avaliação de impacto deve ser operacionalizada por meio de indicadores quantitativos e qualitativos, incluindo inquéritos de saúde, análise de dados administrativos, avaliações periódicas e espaços de escuta, garantindo monitoramento contínuo, transparência e retroalimentação das ações para aprimoramento do programa.

7. COORDENAÇÃO DO PROGRAMA

O programa é coordenado, organizado, avaliado e reestruturado, quando necessário, pela Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor (DASS). Suas ações são desenvolvidas por profissionais da própria Diretoria, por profissionais pertencentes à equipe multiprofissional da Unidade SIASS-UFFS/Chapecó, pelas equipes multiprofissionais das extensões do SIASS existentes nos *campi* da UFFS e por convidados ou voluntários externos.

As ações serão planejadas em conjunto com a CISSP, que tem como função formar um elo de comunicação entre a comunidade de servidores e a DASS, buscando fortalecer vínculos e o sentimento de pertencimento dos servidores dentro da instituição.

8. IDENTIDADE VISUAL

A marca "**Saúde sem Fronteiras**" representa o compromisso com um ambiente de trabalho acolhedor e saudável, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar de todos. As cores azul e rosa foram selecionadas para transmitir serenidade, confiança, acolhimento e empatia, refletindo um cuidado integral com a saúde.

A tipografia, que combina uma fonte arredondada para garantir acessibilidade e uma fonte cursiva para conferir um toque pessoal, contribui para uma atmosfera convidativa que estimula o diálogo e a interação. Além disso, a ambientação da marca e os elementos de apoio, por meio de ilustrações, buscam oferecer continuidade aos materiais visuais do SIASS. Dessa forma, a marca reafirma sua missão de priorizar o cuidado e o bem-estar no ambiente da UFFS.

9. LEGISLAÇÃO

- Portaria Normativa SRH/MP nº 03 de 2010 - Estabelece orientações básicas sobre a Norma Operacional de Saúde do Servidor aos órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Pública Federal - SIPEC, com o objetivo de definir diretrizes gerais para implementação das ações, de vigilância aos ambientes e processos de trabalho e promoção à saúde do servidor.
- Decreto nº 6.833, de 29 de abril de 2009 - Institui o Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor Público Federal - SIASS e o Comitê Gestor de Atenção à Saúde do Servidor;
- Portaria Normativa nº 3, de 25 de março de 2013 - Institui as diretrizes gerais de promoção da saúde do servidor público federal, que visam orientar os órgãos e entidades do Sistema de Pessoal Civil da Administração Federal - SIPEC.
- Lei nº 9.608, de 18 de fevereiro de 1998 - dispõe sobre o serviço voluntário e dá outras providências;
- Portaria nº 0942/GR/UFGS/2015 - Homologa Instituição do Programa de Prestação De Trabalho Voluntário na UFGS;
- Lei nº 14.861, de 18 de setembro de 2023 - Institui a Política de Bem-Estar, Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho e Valorização dos Profissionais da Educação;
- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990 - Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- Decreto nº 7.003, de 09 de novembro de 2009 - Regulamenta a licença para tratamento de saúde, de que tratam os arts. 202 a 205 da Lei no 8.112, de 11 de dezembro de 1990, e dá outras providências;
- Portaria SGP/SEDGG/ME nº 10.671, de 15 de dezembro de 2022 - Dispõe sobre os procedimentos a serem adotados no âmbito dos órgãos e entidades integrantes do Sistema de Pessoal Civil - SIPEC, acerca da concessão das licenças para tratamento de saúde do servidor e por motivo de doença em pessoa da família.

10. ATIVIDADES DO PROGRAMA

Os servidores envolvidos no planejamento e desenvolvimento do Programa elaborarão a organização das ações a serem executadas a cada ano, visando atender especialmente às necessidades da instituição, identificadas por meio de enquetes, questionários, sugestões recebidas, entre outras demandas verificadas pelos profissionais da área de saúde e segurança no decorrer de suas atividades. Além disso, as ações buscarão atentar para as campanhas do Ministério da Saúde do governo federal, aplicáveis ao público-alvo.

A seguir, estão listadas as ações previstas, que serão revisadas e replanejadas anualmente. Os projetos e ações já realizados pela DASS e pelo SIASS serão mantidos e se tornarão integrantes do Programa.

11. ATIVIDADES E AÇÕES

ATIVIDADE	OBJETIVO	BENEFÍCIOS	FACILITADOR
BIKE NA UFFS	Visa incentivar a prática de atividades físicas e o uso de transporte alternativo.	Melhora a condição física; fortalece a musculatura, ativa a circulação sanguínea; Aumenta a massa muscular e promove momentos de relaxamento	Educador Físico
BIODANZA	Favorecer a vivência da conexão com a própria essência, com as pessoas promovendo o bem-estar físico e emocional através da espontaneidade, comunicação e harmonia entre o corpo e a mente.	Reduz o estresse e ansiedade, melhora o sistema imunológico, aumenta a autoestima e autoconfiança, fortalece os laços afetivos, estímulo a criatividade e a espontaneidade. Melhora a coordenação motora e a consciência corporal.	Técnico/Especialista em Biodanza
REIKI	Auxiliar no equilíbrio físico, mental e espiritual.	Revitaliza a energia do corpo, auxiliando na obtenção de um estado harmonioso e saudável; Fortalece o organismo, promove a cura e o autoconhecimento.	Reikianos (voluntários professores, acadêmicos e servidores)
NATUREZA: SAÚDE EM GOTAS (AROMATERAPIA)	Tratar de forma complementar as diferentes patologias, equilibrando auxiliando o reequilíbrio e a harmonia do corpo físico e mental; Auxiliar no controle de estresse e aumento da concentração.	Fortalece o sistema imunológico; diminui os efeitos adversos dos tratamentos quimioterápicos; Reduz a ansiedade;	Professores e Especialistas em Aromaterapia e Óleos Essenciais

JOGOS TRADICIONAIS DE TABULEIRO Mancala	Proporcionar momentos de lazer significativos e de qualidade por meio de jogos de estratégia	Reduz a tensão e promove o bem estar Fomenta a capacidade de raciocínio e tomada de decisões conscientes Estimula desafios	Voluntários
AURICULOTERAPIA	Tratar, diagnosticar diversos problemas físicos, mentais e espirituais.	Diminuir as dores crônicas, auxiliar na melhor digestão e as crises de êmese, auxiliar no tratamento do tabagismo e do alcoolismo, auxiliar a diminuição das crises alérgicas e reduzir as crises de ansiedade	Professores e Especialistas em Auriculoterapia
PAISAGISMO	Criar um ambiente harmonioso, funcional e esteticamente agradável, proporcionando a momentos de interação de pequenos grupos com a natureza,	Reduz o estresse, melhora a saúde mental, aumenta a qualidade do ar, indiretamente promovem a atividade física, e oferece a conexão social.	Professores, Técnico ou Paisagista
OFICINA CORES E CONEXÕES	Estimular as áreas cerebrais relacionadas às habilidades motoras, os sentidos e a criatividade	Melhora a concentração, aumenta a criatividade e diminui a ansiedade.	Professores e Especialistas em Cromoterapia
MASSOTERAPIA	Proporcionar momentos de bem-estar e alívio do estresse	Auxilia na redução das atrofias, contusões e dores musculares.	Massoterapeutas, Fisioterapeutas, Enfermeiros e Educador Fisico
AIKIDO	Adquirir harmonização de conflitos, auxiliando o autoconhecimento, superação de limites e colaboração entre colegas.	Auxilia na redução de conflitos; Ensina a cooperação entre colegas; Proporciona o autoconhecimento; Orienta na superação dos limites.	Treinador de Aikido, Educador Fisico
YOGA	Trabalhar o corpo e a mente de forma integral	Auxilia na redução do estresse, relaxamento, flexibilidade e aumento da força muscular, alívio do estresse, aumento da qualidade de vida e de saúde.	Fisioterapeuta, Instrutor de Yoga

VIVA LEVE	Proporcionar orientações nutricionais semelhantes em relação à alimentação promovendo a saúde, controlando as alterações nutricionais e bioquímicas, e o fornecimento de dieta individual.	Auxiliar no controle de peso, na melhora da saúde física, aumentar a autoestima e acompanhar os servidores com distúrbios nutricionais.	Nutricionista
CORPO E MENTE SÃ	Desenvolver atividades físicas para obtenção da saúde física, mental e espiritual.	Melhora a saúde cardiovascular, fortalecer a musculatura, prevenir as LER DORT. Controlar o peso, aumentar a flexibilidade e o ganho de força. Reduzir o estresse e a ansiedade. Auxiliar na melhora da qualidade do sono, prevenir as doenças crônicas. Promover momentos de interação e recreação.	Educador Físico, Fisioterapeuta
HIPERTENSO COM DOCE EQUILÍBRIO	Sensibilizar diabéticos e hipertensos sobre a importância da mudança no estilo de vida, contribuindo com orientações educacionais para o controle e adesão ao tratamento, na busca da redução a prevalência das complicações e a melhora da qualidade de vida.		Enfermeira ou Médico
OFICINA DE ORIGAMI	Proporcionar aos servidores o desenvolvimento de habilidades motoras, estimulando a criatividade a concentração, a paciência e estimulando as habilidades cognitivas e o trabalho em equipe	Reduzir o estresse, aumentar a concentração, estimular a cognição e desenvolver o sentido da realização. Melhorar a coordenação motora fina, prevenção de doenças neurodegenerativas, aprimoramento da percepção espacial.	Professores, Voluntários, Acadêmicos

MEDICINA DO TRABALHO NA SUA VIDA PROFISSIONAL	Realizar as consultas admissionais dos servidores da UFFS + 18 instituições conveniadas. Realizar as consultas médicas nos exames periódicos, remoções, redistribuições e aposentadoria. Vigilância em saúde	Identificar o perfil epidemiológico dos servidores. Monitorar os agravos em saúde. Realizar com a equipe a educação em saúde. Avaliar as condições de saúde e segurança no trabalho dos diferentes <i>campi</i> da UFFS. Auxiliar na Organização das atividades para a saúde do servidor.	Médicos do trabalho da UFFS
DE PONTO EM PONTO CHEGAMOS LÁ: OFICINA DE CROCHE	Utilizar a atividade de crochê, como uma forma terapêutica de abstração mental na promoção da saúde mental e física.	Reduzir o estresse e a ansiedade. Melhorar a concentração e memória. Aumentar a autoestima. Melhorar a coordenação motora. Aliviar as dores crônicas. Promover a integração social e o sentimento de propósito.	Crocheteiros, Professores, Voluntários, Acadêmicos.
FÉ NA VIDA E VIVA A APOSENTADORIA	Oportunizar aos servidores próximos da aposentadoria momentos de reflexão e planejamento financeiro para seu futuro.	Esclarecer as dúvidas e oferecer suporte para auxiliar na tomada de decisão sobre o momento adequado para a aposentadoria de cada servidor.	Servidor técnico com conhecimento em aposentadorias
CAMPANHAS PLANEJADAS E EXECUTADAS ANUALMENTE			
Janeiro Branco	Alertar os cuidados para a saúde mental e emocional dos servidores com objetivo de diminuir as doenças recorrentes de situações de pânico, ansiedade e estresse.	Equipes DASS/SIASS da Universidade Federal da Fronteira Sul: Campus Chapecó (SC), Realeza(PR), Laranjeiras(PR), Cerro Largo (RS), Erechim(RS) e Passo Fundo(RS).	
Drogas e Álcool	Sensibilizar e envolver os servidores sobre a importância da		

	prevenção e uso de drogas lícitas/ilícitas	
Dia Internacional da Mulher	Conscientizar a comunidade da UFFS sobre a importância do respeito aos direitos das mulheres	
Atenção as Crises Convulsivas /Epilepsia	Promover a divulgação desta patologia, seus sinais e sintomas e cuidados perante uma crise.	
Dia Mundial da Promoção da Saúde e da Qualidade de Vida	Promover hábitos saudáveis entre os servidores, na busca de melhor qualidade de vida	
Endometriose e CA Uterino	Conscientizar as servidoras sobre os principais sintomas, prevenção, diagnóstico e tratamento do câncer uterino e da Endometriose.	
Segurança no Trânsito: Direção Defensiva	Realizar palestra educativa sobre direção defensiva e criar alternativas para redução de mortes e lesões em acidentes de trânsito.	
Campanhas de Imunização	Fornecer vacinas <i>in loco</i> para a vacinação, avaliando atualização da carteira vacinal de servidores e terceirizados(Influenza, Covid, Tríplice Viral, Hepatites, Tétano, Febre Amarela)	
Campanha de Doação de Sangue	Conscientizar sobre a importância da doação de sangue na manutenção da vida e encaminhar os doadores ao HEMOSC	

Dia Internacional do Homem	Conscientizar os servidores da UFFS sobre os cuidados que devem ter com a saúde	
Dia Internacional Prevenção de Acidentes de Trabalho	Alertar e conscientizar os servidores sobre a importância dos cuidados e medidas de proteção para reduzir os números alarmantes de casos de acidentes e doenças no ambiente do trabalho.	
Dia Nacional de Combate ao Fumo	Reforçar as ações governamentais e de sensibilização e mobilização dos servidores para os agravos devido ao uso do tabaco, cigarro eletrônico e narguilé.	
Valorização da Vida e Prevenção do Suicídio	Sensibilizar aos servidores sobre o suicídio, visando a adoção de atitudes coletivas que valorizem a vida, o respeito a diversidade e o trabalho em equipe.	
Semana de Saúde do Servidor	Reafirmar a importância do trabalho efetuado pelos servidores públicos federais da área de Educação.	
Outubro Rosa	Sensibilizar os servidores para o problema do CA de mamas, ensinar e fomentar o autoexame de mamas.	
Novembro Azul	Mobilizar os servidores em prol da saúde do homem (campanhas, educação em saúde e alertar sobre sinais e sintomas do câncer de próstata).	

Dia da Consciência Negra	Reforçar atitudes de respeito ao outro, reforçar o combate ao racismo e fortalecer a união entre as pessoas.	
Dia Mundial de Luta Contra a AIDS	Reforçar ações educativas e preventivas sobre as ISTs e a AIDS.	
Natal Solidário	Reforçar os sentidos de solidariedade e pertencimento nos servidores da UFFS.	
Dezembro Laranja: Prevenção do Câncer Pele	Conscientizar sobre a problemática do CA de pele, com orientações, cuidados, proteção para o sol.	

12. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CURSOS DE QUALIFICAÇÃO DOS SERVIDORES EM 2026		
Proposta	Objetivo	Profissional
Curso de Reiki	Capacitar servidores federais para a aplicação de reiki, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar no serviço público	
Curso de Auriculoterapia	Capacitar servidores federais para a aplicação de auriculoterapia, promovendo a qualidade de vida e o bem-estar no serviço público	
Práticas Integrativas e Complementares em Saúde	Implementar as terapias para o atendimento aos servidores, obedecendo a normatização da Lei nº 14.861/2023	
Comunicação Não Violenta (CNV)	Promover a comunicação assertiva e não violenta entre os servidores, gestores e setores, facilitando o entendimento mútuo e resolução de conflitos de forma ética, empática e respeitosa.	Prof. Dr. Frank José Silveira Miranda - Universidade Federal de Uberlândia

Curso de formação de instrutores de Yoga		
---	--	--

13. ORÇAMENTO

Materiais	Quantidade	Preço Unitário	Valor Total
Macas	07	R\$393,86	R\$2.757,02
Escadinha para maca hospitalar	07	R\$144,90	R\$1.014,30
Colchonetes (Kit c/10)	07	R\$298,55	R\$2.089,85
Caixa de Música	06	R\$45,00	R\$270,00
Pinças para auriculoterapia	14	R\$17,91	R\$250,74
Garrafa Térmica	06	R\$85,99	R\$515,94
Bolas para fisioterapia	14	R\$56,90	R\$796,60
Faixas elásticas (kit com 5)	14	R\$16,50	R\$231,00
Bolinhas	14	R\$32,60	R\$456,40
Camisetas (unidade)	1.000	R\$20,00	R\$20.000,00
Canetas ecológicas	2.000	R\$2,00	R\$4.000,00
Simulador de palpação de mamas marca TERATEC	06	R\$814,00	R\$4.884,00
Biombo	06	R\$999,75	R\$5.998,50
Caneca (unidade)	200	R\$2,00	R\$400,00
Árvore de Natal	06	R\$187,90	R\$1.127,40
Massageador Profissional	07	R\$149,00	R\$1.043,00
Armário 02 portas	06	R\$329,00	R\$1.974,00
Kits jardinagem	30	R\$69,00	R\$2.070,00
Kit Tatame	02	R\$70,00	R\$140,00
TOTAL GERAL			47.948,75

14. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Programa Saúde sem Fronteiras da UFFS é uma estratégia institucional essencial para a promoção da saúde, prevenção de agravos e melhoria das condições de trabalho no âmbito da Universidade. Ao integrar ações voltadas à saúde física, mental e social dos servidores, o programa reafirma o compromisso da instituição com a valorização das pessoas, reconhecendo que o bem-estar no trabalho é um fator determinante para a qualidade de vida dos seus servidores.

A DASS, vinculada à PROGESP, é a responsável por desenvolver o Programa Saúde sem Fronteiras. Para a elaboração do documento, a DASS considerou a legislação vigente, as experiências internas e as pesquisas realizadas sobre o tema dentro e fora da UFFS. Portanto, o programa demonstra alinhamento com as políticas públicas nacionais voltadas à saúde do servidor e à valorização dos profissionais da educação, incorporando uma abordagem sistêmica, interdisciplinar e contínua, buscando trabalhar demandas reais identificadas no contexto institucional.

A previsão de monitoramento contínuo e avaliação de impacto reforça o compromisso com a efetividade, a transparência e o aprimoramento permanente das ações. Esse processo permitirá ajustes estratégicos, garantindo maior aderência às necessidades dos servidores e maior eficiência na aplicação dos recursos institucionais.

Por fim, ressalta-se que o sucesso do Programa Saúde sem Fronteiras depende diretamente do engajamento coletivo, do apoio da gestão institucional e da participação ativa dos servidores. Trata-se de uma iniciativa que vai além de ações pontuais, configurando-se como uma política institucional estruturante, capaz de promover mudanças duradouras na cultura organizacional e contribuir significativamente para a construção de um ambiente de trabalho mais saudável, seguro, acolhedor e produtivo.

Dessa forma, o programa não apenas responde às demandas atuais, mas também se projeta como um instrumento estratégico para o futuro da UFFS, fortalecendo a relação entre saúde, trabalho e qualidade de vida, em consonância com os princípios da administração pública e com o compromisso social da Universidade.

Saiba mais sobre a DASS [aqui](#).

Saiba mais sobre o SIASS [aqui](#).

YouTube [aqui](#).

Instagram [aqui](#).

15. COMPOSIÇÃO DO SUBSISTEMA INTEGRADO DE ATENÇÃO À SAÚDE DO SERVIDOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Equipe Executiva do SIASS/CHAPECÓ (SC)

Leoni Zenevich – SIAPE 01939285
Diretoria de Atenção à Saúde do Servidor

Alexandre Pereira – SIAPE
Engenheiro de Medicina e Segurança do Trabalho

Alana Camila Schneider - SIAPE 3521385
Enfermeira

Debora Bezerra Rodrigues – SIAPE 1706832
Assistente em Administração

Carlos Artur Piccoli Calegari – SIAPE 3434236 - Coordenador extensão SIASS
Assistente em Administração

Maiara Bordignon - SIAPE 1142448
Professora do Magistério Superior

Divane Marcon - SIAPE 1373911
Professora do Magistério Superior

Equipe Executora SIASS/Erechim (RS)

Caroline Varaschin Jury - SIAPE 3474093
Assistente em Administração

Clarice Ribeiro - SIAPE 1944396
Técnico em Arquivo

Clóvis Schmitt Souza - SIAPE 1555361
Professor do Magistério Superior

Eleandro Jorge Bressan - SIAPE 2192072
Técnico de Laboratório/Área: edificações

Elisiane da Silva Quevedo - SIAPE 1947817
Produtor Cultural

Elizabete Maria da Silva Pedroski - SIAPE 1828090
Assistente em Administração

Fabiula Cátia Capeletto - SIAPE 1576433
Assistente em Administração

Irene Cosmo Neta - SIAPE 1409617 - Coordenadora extensão SIASS
Enfermeira

Liége Barbieri Silveira - SIAPE 1873955
Psicóloga

Lucilene Fátima Baldissera - SIAPE 1230933
Técnica em Assuntos Educacionais

Luciomar Luiz Bernstein - SIAPE 1770615
Técnico em Segurança do Trabalho

Naudio Ladir Diering - SIAPE 1769302
Técnico em Agropecuária

Robson Borges dos Santos - SIAPE 3488984
Assistente em Administração

Rodrigo Burin - SIAPE 2195730
Sanitarista

Salete Teresinha Tartari - SIAPE 2183222
Assistente em Administração

Equipe Executora SIASS/ Passo Fundo (RS)

Aline Bolner - SIAPE 3440077
Assistente em Administração

Bianca Camargo - SIAPE 1373913
Assistente Social

Edson Comin - SIAPE 2139863
Tecnólogo Formação - química

Elisangela Silvia Cruz - SIAPE 3488744
Técnica em enfermagem

Fernando Oliveira Klein - SIAPE 1156108
Assistente em Administração

Julia Cristina da Silva - SIAPE 2041468
Enfermeira

Sarah de Cassia Ribeiro - SIAPE 3470806
Assistente em Administração

Equipe Executora SIASS/ Realeza (PR)

Ana Paula Moraes Dutra - SIAPE 1779985
Técnica em Laboratório

Caroline Restan de Miranda Ferreira - SIAPE 2997171 - Coordenadora extensão SIASS
Assistente em Administração

Catiane Maria Dalcortivo - SIAPE 1770078
Técnica em Contabilidade

Cristiane de Quadros – SIAPE 1554791
Professora Magistério Superior

Edinéia Paula Sartori Schmitz - SIAPE 1894471
Técnica em Laboratório

Jusiene Denise Lauermann - SIAPE 3282321
Psicóloga

Roseana Tenutti Setti - SIAPE 1771925
Técnica em Administração

Silvana Veroneze - SIAPE 2879718
Administradora

Equipe Executora SIASS/ Laranjeiras do Sul (PR)

Ana Paola Sganderla - SIAPE 1060624
Professora do Magistério Superior

Ana Paula Pit Michelin - SIAPE 1951837
Assistente em Administração

Andreia Aparecida de Lima - SIAPE 3489178
Assistente em Administração

Antonio Carlos da Silva Avila – SIAPE 1854891
Técnico em Segurança do Trabalho

Edemar José Baranek - SIAPE 1768801
Engenheiro Agrônomo

Egon Elias Pasquatto - SIAPE 1915139
Assistente em Administração

Ellen Bernardi - SIAPE 1880096
Técnica de Laboratório

Everton Vieira Martins - SIAPE 2139997
Psicólogo

Gustavo Henrique Fidelis dos Santos – SIAPE 2142564
Professor do Magistério Superior

Jaciele Hosda - SIAPE 2067674
Secretária Executiva

Manuela Franco de Carvalho Silva Pereira - SIAPE 1881505
Professor do Magistério Superior

Marcio Augusto Musse – SIAPE 1816422
Médico Perito

Natércia Freitas Ribeiro - SIAPE 1153823
Nutricionista

Ronaldo Jose Seramim -SIAPE 1303289
Administrador

Silvana da Costa – SIAPE 1981728
Técnica em Laboratório

Vanderleia Dezingrini - SIAPE 1792385
Assistente em Administração

Willian Nathanael Cartelli de Paula - SIAPE 2173352 - Coordenador extensão SIASS
Assistente em Administração

William Plestch dos Santos - SIAPE 2424303
Assistente em Administração

Willian Przybysz – SIAPE 1934389
Assistente Social

Equipe Executora SIASS/ Cerro Largo (RS)

Anderson Spohr Medel - SIAPE 1981220
Professor do Magistério Superior

Carina da Silva Correa – SIAPE 3209926
Assistente em Administração

Carline Andrea Welter - SIAPE 1107634
Assistente em Administração

Caroline Badzinski - SIAPE 1977497
Técnica de Laboratório

Daiane Lindner Radons - SIAPE 1999557
Assistente em Administração

Debora Champe da Silva Brum - SIAPE 1886074 - Coordenadora extensão SIASS
Assistente em Administração

Eduardo da Pieva Ehlers - SIAPE 1945451
Assistente em Administração

Elenice Scheid - SIAPE 1768509
Psicóloga

Heitor Sebastiany Reisdorfer Dewes - SIAPE 1768509
Médico Perito

Maria Goreti Finkler - SIAPE 1892262
Assistente em Administração

Sandro Adriano Schneider - SIAPE 1911255
Administrador

Zenaide Maria Gamarra dos Santos - SIAPE 1777790
Assistente Social

ANEXO 1

Para acessar o “Subprograma para a Promoção do Envelhecimento Ativo, Educação e Preparação para a Aposentadoria dos Servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul” clique [aqui](#).

ANEXO 2

Para acessar o “Subprograma de Atenção à Saúde do Servidor Hipertenso e Diabético da Universidade Federal da Fronteira Sul” clique [aqui](#).

ANEXO 3

Para acessar o “Subprograma de mediação de conflitos, prevenção da violência e promoção da cultura de paz entre os servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul” clique [aqui](#).

ANEXO 4

Para acessar o “Subprograma de promoção da prática corporal e atividade física entre servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul” clique [aqui](#).

ANEXO 6

Para acessar o “Subprograma de prevenção e controle do tabagismo entre servidores da Universidade Federal da Fronteira Sul” clique [aqui](#).

ANEXO 6
FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO
SERVIDORES

Identificação

Tempo de serviço:

Campus e setor de lotação:

Assinale uma alternativa em cada item:

(1) Discordo totalmente | (2) Discordo | (3) Concordo | (4) Concordo totalmente

1. Qualidade de vida e bem-estar

1.1 O programa contribuiu para a melhoria da minha qualidade de vida. (1) (2) (3) (4)

1.2 Percebo melhora no meu bem-estar mental/emocional. (1) (2) (3) (4)

2. Saúde ocupacional

2.1 Houve redução de desconfortos (físicos e/ou emocionais) relacionados ao trabalho. (1) (2) (3) (4)

2.2 As orientações fornecidas nas atividades (palestras, oficinas, workshops...) são aplicáveis no meu cotidiano. (1) (2) (3) (4)

3. Informação e acesso à saúde

3.1 Sinto-me mais informado(a) sobre cuidados com a saúde. (1) (2) (3) (4)

3.2 O programa facilita o acesso a ações de saúde. (1) (2) (3) (4)

4. Ambiente e relações de trabalho

4.1 Percebo melhora no ambiente de trabalho. (1) (2) (3) (4)

4.2 As ações contribuíram para melhorar a convivência entre colegas. (1) (2) (3) (4)

5. Satisfação e gestão do programa

5.1 As ações atendem às minhas necessidades. (1) (2) (3) (4)

5.2 Recomendo a continuidade do programa. (1) (2) (3) (4)

6. Avaliação geral

Nota geral do programa (0 a 10):

7. Sugestão de melhoria:

ANEXO 7
FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO
INSTITUIÇÕES CONVENIADAS

Identificação

Nome da instituição:

Tipo de serviço:

Instruções

Assinale uma alternativa em cada item:

(1) Muito insatisfatório | (2) Insatisfatório | (3) Satisfatório | (4) Muito satisfatório

1. Gestão e fluxo de atendimento

1.1 O fluxo de encaminhamento dos servidores é organizado e eficiente. (1) (2) (3) (4)

1.2 Os protocolos e diretrizes são claros e bem definidos. (1) (2) (3) (4)

2. Integração e comunicação

2.1 Há integração adequada entre a instituição e o programa. (1) (2) (3) (4)

2.2 A comunicação com a equipe gestora do programa é eficaz. (1) (2) (3) (4)

3. Capacidade operacional

3.1 Os atendimentos realizados apresentam resolutividade. (1) (2) (3) (4)

3.2 Os recursos disponíveis são adequados à demanda. (1) (2) (3) (4)

4. Apoio e monitoramento

4.1 Existe apoio institucional suficiente para execução das ações. (1) (2) (3) (4)

4.2 Há acompanhamento e avaliação contínua das ações desenvolvidas. (1) (2) (3) (4)

5. Resultados e parceria

5.1 A parceria contribui para a promoção da saúde dos servidores. (1) (2) (3) (4)

5.2 Há interesse em manter e fortalecer a parceria. (1) (2) (3) (4)

6. Nota geral da parceria (0 a 10):**7. Sugestões para qualificar a parceria:**

ANEXO 8
FORMULÁRIO DE AVALIAÇÃO DE IMPACTO
GESTORES

Identificação

Tempo de serviço:

Campus e setor de lotação:

Assinale uma alternativa em cada item:

(1) Discordo totalmente | (2) Discordo | (3) Concordo | (4) Concordo totalmente

1. Resultados institucionais

1.1 O programa contribui para a redução do absenteísmo. (1) (2) (3) (4)

1.2 O programa impacta positivamente a produtividade institucional. (1) (2) (3) (4)

2. Alinhamento estratégico

2.1 As ações estão alinhadas às políticas de saúde do trabalhador. (1) (2) (3) (4)

2.2 O programa fortalece a cultura institucional de promoção da saúde. (1) (2) (3) (4)

3. Gestão e governança

3.1 O uso de recursos é eficiente e sustentável. (1) (2) (3) (4)

3.2 As decisões relacionadas ao programa são tomadas de forma compartilhada. (1) (2) (3) (4)

4. Participação e engajamento

4.1 Há participação ativa dos servidores nas ações propostas. (1) (2) (3) (4)

4.2 O programa promove engajamento dos diferentes setores institucionais. (1) (2) (3) (4)

5. Monitoramento e avaliação

5.1 Os indicadores utilizados refletem adequadamente os resultados do programa. (1) (2) (3) (4)

5.2 Há monitoramento contínuo e avaliação sistemática das ações. (1) (2) (3) (4)

6. Avaliação geral

6.1 O programa deve ser mantido e ampliado institucionalmente. (1) (2) (3) (4)

7. Nota geral do programa (0 a 10):**8. Questões abertas**

8.1 Principais resultados observados:

8.2 Dificuldades na implementação: